

Quaternaglia Guitar Quartet (QGO) tem sido aclamado como um dos mais importantes quartetos de violões da atualidade, tanto pelo alto nível de seu trabalho camerístico como por sua importante contribuição para a ampliação do repertório. Em trinta anos de atuação, o grupo – formado pelos violonistas Chrystian Dozza, Fabio Ramazzina, Thiago Abdalla e Sidney Molina – vem estabelecendo um cânone de obras originais e arranjos audaciosos, o que inclui a colaboração com compositores como Leo Brouwer, Sérgio Assad, Almeida Prado, Egberto Gismonti, Sérgio Molina, João Luiz e Paulo Bellinati.

Sua atuação começou a despertar o interesse da crítica internacional no final dos anos 90 após a obtenção do “Ensemble Prize” no “Concurso Internacional de Violão de Havana” e da participação em importantes séries de violão e música de câmara nos Estados Unidos. Segundo o jornal Los Angeles Times, “uma aura de pureza penetrou o concerto do quarteto de violões Quaternaglia, que preencheu todos os requisitos com serenidade e inteligência em sua estreia na Califórnia”.

A discografia do Quaternaglia inclui os CDs *Quaternaglia* (1995), *Antique* (1996), *Forrodó* (2000), *Presença* (2004), *Estampas* (2010), *Jequibau* (2012), *Xangô* (2015), *Four* (2019), *Down the Black River* e *Bellinati's Mosaic* (ambos de 2022), além de um DVD gravado ao vivo.

O quarteto já se apresentou em dezoito estados norte-americanos, entre os quais Arizona, Califórnia, Illinois, Ohio, New York, Mississippi e Texas, em países como Portugal, Espanha, Austrália, Cuba, Uruguai e Argentina, e em dezessete estados brasileiros, além de ministrar Master Classes e palestras a convite de instituições como Universidade Yale, Jacobs School of Music (Universidade de Indiana em Bloomington), Columbia University (NY) e Conservatório de Coimbra.

Além de ter gravado mais de 30 obras originais entre as quase 50 dedicadas ao quarteto por compositores brasileiros e internacionais, Quaternaglia é reconhecido por introduzir no repertório de quatro violões arranjos ousados (como os das *Bachianas Brasileiras nº1* e nº 9 de Heitor Villa-Lobos e das *Danças Sinfônicas de West side Story*, de Leonard Bernstein), bem como pela performance como solista convidado de orquestras dentro e fora do Brasil.

Radicados em São Paulo (Brasil), os músicos do Quaternaglia utilizam três violões de seis cordas e um violão de sete cordas especialmente construídos pelo luthier brasileiro Sérgio Abreu.